

ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO A EQUINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA - PROJETO CARROCEIRO 2009

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Autor: SAMUEL CARNESELLA

No município de Porto Alegre - RS, parte dos resíduos recicláveis gerados pela população é recolhida por habitantes de baixa renda que utilizam o cavalo como tração para suas carroças, sendo para a maioria dos carroceiros, a única fonte de renda familiar. O município de Porto Alegre gera cerca de mil toneladas de lixo por dia, das quais, 200 são de materiais recicláveis ou reutilizáveis. Apesar de o recolhimento de lixo das ruas ser, por lei, responsabilidade exclusiva do poder público, estima-se que 50% de todo lixo reciclável seja recolhida pelos carroceiros. Um trabalho que envolve cerca de oito mil veículos de tração animal (VTAs), quatro mil veículos de tração humana (VTHs) e em torno de 40 a 50 mil pessoas. Grande parte da população envolvida no recolhimento de material reciclável é de famílias de baixa renda que, muitas vezes, tem nessa atividade o seu único meio de sustento. Com a finalidade de prestar atendimento clínico e cirúrgico aos eqüinos de tração do município de Porto Alegre, e orientar as pessoas envolvidas nessa atividade, criou-se no ano de 2007 junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS o "PROJETO CARRROCEIRO". Desde então em parceria com a Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) conjuntamente com a Brigada Militar, os animais devidamente cadastrados e emplacados são atendidos gratuitamente junto ao HCV. Também são realizadas mensalmente visitas técnicas às comunidades que usam cavalos para tração visando o esclarecimento e a educação sanitária quanto ao correto manejo dos eqüinos e demais animais por eles mantidos, visando à promoção da Saúde Coletiva. Os animais atendidos pelo Projeto recebem administração de vermífugo e são submetidos a um exame clínico completo, incluindo desde a verificação de parâmetros clínicos gerais à exames específicos de aparelho digestivo, respiratório e locomotor. Também é realizada a colheita de sangue para realização de hemograma e exame de brucelose. Após a completa avaliação clínica, os animais que necessitem de tratamento intensivo, internamento ou até mesmo cirurgia são então, encaminhados para o Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS. Todos os proprietários assistidos pelo Projeto são cadastrados e preenchem um questionário sócio-econômico, que inclui questões como a renda mensal advinda da coleta de material reciclável, o grau de escolaridade do proprietário, o período diário de trabalho a que o cavalo é

submetido, a distância percorrida diariamente, o valor e o peso da carga tracionada, além da frequência de oferecimento de água e alimento ao cavalo. Com base nos dados que vem sendo obtidos nesse cadastramento é que são planejadas novas ações dentro do Projeto, bem como melhorias nas formas de inclusão. Além do atendimento aos animais, são repassadas aos proprietários informações sobre os cuidados básicos para a melhoria das condições higiênico-sanitárias tanto dos animais como das famílias das comunidades. Durante as visitas técnicas é oferecido às crianças um espaço para pintura e leitura na tentativa de ensinar as crianças desde cedo preceitos básicos de educação ambiental, respeito à natureza e às leis de trânsito. Atualmente estão envolvidos no Projeto cerca de 40 pessoas entre docentes, técnicos e alunos da Faculdade de Veterinária (FAVET) e HCV, além de técnicos da empresa pública de transporte e circulação (EPTC) e a Patrulha Ambiental. Desde o início do Projeto já foram beneficiados cerca de 300 animais e é notável o crescente aumento da procura de atendimento por parte dos proprietários de cavalos de carroça a cada semestre. O Projeto definitivamente vem consolidando um espaço destacado tanto dentro da FAVET/UFRGS como na região metropolitana, sendo visível a contribuição que o mesmo proporciona aos diversos segmentos envolvidos. Ao mesmo tempo em que promove diretamente o bem-estar dos cavalos, o projeto oportuniza também uma marcante contribuição no que se refere aos aspectos básicos de saúde pública que são repassados à população, além de viabilizar um aprendizado de vivência clínica diferenciado aos estudantes do curso de Veterinária.